



ISBN 978-85-66836-16-5

Biological control of *Phytophthora cinnamomi* in avocado¹ / CONTROLE BIOLÓGICO DE *Phytophthora cinnamomi* EM ABACATEIRO. L.F. ACCO²; C.H. SUMIDA²; L.H. FANTIN²; M.F. BRACALE²; F.A. ARAUJO²; K. BRAGA²; M.G. CANTERI². ² Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Londrina, Rodovia Celso Garcia Cid, PR 445 Km 380. Londrina, Brasil. E-mail: fantinagro@gmail.com

O fungo *Phytophthora cinnamomi* Rands, causador da podridão de raízes de abacateiro, é a principal causa de redução de produtividade de abacate no Brasil. O presente estudo avaliou o potencial antagônico de isolados de *Trichoderma* spp. e *Pseudomonas* sp., e o efeito de metabólitos de *Pseudomonas* sp. no crescimento in vitro de *P. cinnamomi*. Os tratamentos foram compostos por 14 isolados de fungo *Trichoderma* spp., obtidos a partir de solos cultivados de milho, abacate, coco, caqui, cana e café e dois isolados de *Pseudomonas* sp. provenientes do laboratório de fitopatologia UEL. Foram ainda testados os metabólitos produzidos por *Pseudomonas* sp. autoclavados ou não. O fungo foi cultivado em placas de petri contendo meio BDA. Os resultados foram expressos em percentual de inibição, calculados a partir da relação entre crescimento radial da colônia da testemunha sem controle e do tratamento. Os resultados para os tratamentos com isolados de *Trichoderma* spp. oriundos de solo com cultivo de milho apresentaram inibição de crescimento superior aos demais isolados, com 73,3% em relação a testemunha sem controle. O menor nível de antagonismo foi apresentado pelos isolados oriundos de solos com cultivo de cana (24%). Os isolados de *Pseudomonas* sp. reduziram o crescimento das colônias do patógeno em 40,0 a 44,0%. Os metabólitos de *Pseudomonas* sp. não autoclavados apresentaram maior percentual de inibição, variando de 94,2 a 93,5%, em relação aos metabólitos autoclavados, variando de 58 a 39,5%.

Palavras chaves: Antagonismo; *Trichoderma* spp.; *Pseudomonas* sp.;

¹Grant information: Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Agronomia, Programa de Pós Graduação em Agronomia. CAPES e CNPq.